

# Ensinar português com a internete como amiga desafios e experiências com o Ensinador, o PoNTE e o PANTERA

Diana Santos

d.s.m.santos@ilos.uio.no

Universidade de Dalarna em Falun, 16 de outubro de 2015



## Apresentação

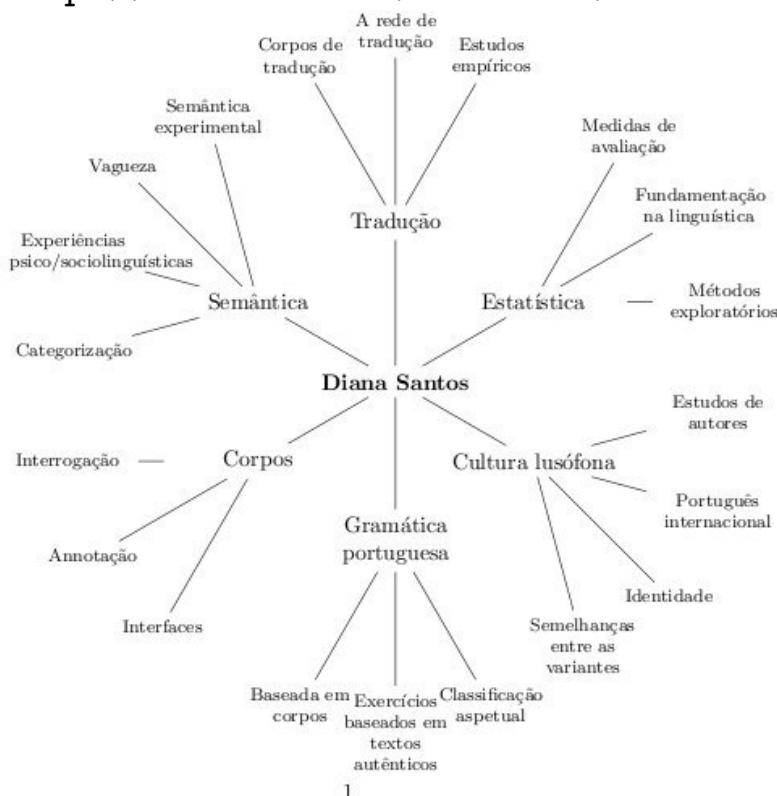
- Uma história rápida
- A situação presente
- Três sistemas
  - Ensinador
  - PANTERA
  - PoNTE

# História “rápida” do meu percurso profissional

- 1985 Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
- 1988 Mestrado em tradução automática inglês-português
- 1996 Doutoramento em semântica contrastiva baseada em corpos paralelos (tempo e aspeto em português e inglês)
- 1998- Início da Liguateca, um projeto/rede para potenciar e dinamizar o processamento computacional da língua portuguesa, no SINTEF até 2010
- 2011- Cadeira de língua portuguesa na Universidade de Oslo, no ILOS (instituto de literatura, estudos de área e línguas europeias)

## Os meus interesses de investigação numa imagem

<http://folk.uio.no/dssantos/EstrelaDiana.pdf>



Bachelor: <http://www.uio.no/studier/program/euram/studieretninger/portugisisk/oppbygging/>

- Iniciação ao português: POR1000; Graciete Londrim e Birte Stengaard
- Seis cadeiras de língua: POR1101, POR1102, POR2101, POR2102, POR4103, POR4104
- Literatura (à espera de uma nova posição): POR1300 (contos), POR2300 (romances), POR2316 (poesia)
- História da língua: POR2104, POR4101, POR4103, POR4107; Birte Stengaard
- Outras genéricas: SPR4104 (Statistics for humanities)
- PhD course on emotions in language, June 2015

Mestrado: <http://www.uio.no/studier/program/europeiske-sprak-master/studieretninger/spansk-portugisisk-og-latin-amerika/index.html>

## Gramateca

Gramateca: O último grito na Linguateca:

<http://www.linguateca.pt/Gramateca/>

- Usar os corpos e serviços do AC/DC para estudar a gramática do português
- Tornar mais fácil o cruzamento de serviços e dados, em especial análises linguísticas detalhadas
- Uma comunidade e uma metodologia

AC/DC: um repositório de vários corpos diferentes, desde 1999:

<http://www.linguateca.pt/ACDC/>

- sintaticamente anotados com o PALAVRAS (Bick, 2000)
- anotação semântica adicional (cores, emoções, partes do corpo) pela Linguateca
- disponível para busca na Internet, sem senhas ou outras dificuldades
- 1,3 bilhões de palavras

Trabalho conjunto com Alberto Simões

<http://www.linguateca.pt/Ensinador/>

- Uso de frases autênticas
- Escolha de questões gramaticais – que tornam a escolha mais simples
- Casos em que mais do que uma “solução” pode ser gramatical

Uso pedagógico: todas as semanas os estudantes fazem dois ou três exercícios, cuja correção discutimos na aula.

## Ensinador paralelo

Em progresso... Trabalho conjunto com Alberto Simões

<http://dinis2.linguateca.pt/paraensinador/>

- A ideia é fazer a “mesma” coisa baseada em corpos paralelos: nos casos mais ou menos evidentes onde a diferença e a dificuldade estão no contexto.
- A interface tem de ser mais complicada porque pode ser diferente procurar e fazer o exercício.
- Menos vantagem imediata porque temos (muito) menos material paralelo
- Pode ter interesse explorar outras questões (por exemplo anotação das traduções)

# PANTERA: tradução entre português e norueguês

*Portuguese And Norwegian Texts for Education, Research and Acquisition of relevant cultural and linguistic capabilities*

- 1 sistema de informação sobre as traduções publicadas relativas a este par de línguas (133 NP; 139 PN) (os mais traduzidos: Jostein Gaarder e Paulo Coelho): em definição
- 2 um corpo paralelo em desenvolvimento, com 22 pares neste momento



O PANTERA está acessível para todos, não só para investigadores, ou para pessoas dentro da Universidade de Oslo.

Equipa: Assistentes de investigação

- Heidi Jansen (2014)
- Deborah Ulvestad (primavera 2014)
- Fernanda Veloso (outono 2015)
- Peder Østebø (outono 2015)

## O corpo PANTERA: andamento

<http://www.linguateca.pt/PANTERA/>

- interface paralela nas duas línguas
- identificados 162 autores, 154 tradutores
- a grande maioria das obras são literárias
- O processo
- grande facilidade de obter as versões eletrónicas em norueguês graças à Biblioteca Nacional norueguesa
- digitalização fácil das obras em português através das fotocopiadoras modernas
- ROC (reconhecimento ótico de caracteres) feito na UiO
- correção e cotejo com o original feito em qualquer lado
- o mesmo para a correção do alinhamento



# O sistema de informação PANTERA: requisitos

De uma folha de cálculo para um sistema na internet, produzido pelo grupo DMLF (de apoio a pesquisa na Fac. de Letras).

- Passar do conceito de autor, tradutor para o conceito de versão da tradução, versão da obra
- Permitir incluir informação sobre versões, editoras, resenhas, prefácios, grafias, adaptações, teses, artigos, problemas nas edições, possíveis fontes da tradução, agradecimentos, relações pessoais entre os diversos intervenientes, ...

Alguns exemplos:

- A *pérola* de Steinbeck – a tradução foi direta ou através do francês?
- A que versão/versões da peça *Gengangere* de Ibsen teve a primeira tradutora em 1915 acesso?
- Porque é que a tradução para norueguês do livro *Azul corvo* de Adriana Lisboa, *Snø fra Brasil*, na Tigerforlaget foi anónima?  
<http://rosemariechr.blogspot.no/2015/04/adriana-lisboa-sn-fra-brasil.html>, <http://www.nrk.no/kultur/bok/anneldelse-av-sno-fra-brasil-1.12301511>

# PoNTE: usando as traduções dos alunos para os ensinar

Portuguese-Norwegian Translation Examples,  
<http://www.linguateca.pt/PoNTE/>

- muitas traduções dos mesmos textos curtos, nas duas direções
- anotação (piloto) dos problemas
- usado na aula para apontar tanto questões gramaticais como culturais

Na direção norueguês português, o PoNTE compacto tem 20 textos, traduzidos 172 vezes, com 685 unidades de alinhamento (uas). Na direção português norueguês, o PoNTE compacto tem 35 textos, traduzidos 334 vezes, com 949 unidades de alinhamento (uas).

The screenshot shows a search results page on the PoNTE website. The search term is "kon". The results are organized into sections: "Concordância" and "Traduções".

Num	Original	Traduções	Comentários/Notas
1	Sten: Ehh - (er nød) såh (tridek senere) voh, der kommer bussen min (Sten skunder seg til bussen)	Sten: (se) Ehh - (cita para baixo) såh (emerge a terra) såh: så vem o buse minnere (Sten prøver seg para o autocarro) Sten: - Hum... (olha para baixo) buse...	
2	En kultur jeg er komfortabel med, og glad for å ta del i	Uma cultura em que me sinto confortável, e feliz por lhe pertencer (eu vejo isto como um resultado da cultura, uma cultura na qual me sinto confortável e fico feliz em fazer parte)	
3	Revider du opphavet? Kommer du inn på klar melding	Incorporando o uso de Itajaí, mandando uma mensagem direta. (o padre em uma de Itajaí, está mandando uma mensagem direta)	

Convém referir que o material tem bastantes senões:

- muitas más traduções (mas também boas)
- má língua de destino (visto que muitas vezes é a outra língua)
- tendência para fazer o trabalho depressa, visto que não tem nota
- nunca é possível comentar todos os problemas na aula
- às vezes ficam frustrados por eu não dar “a” solução
- diferentes variantes podem também confundir
- a tradução para português é corrigida (a língua) por mim – menos autêntica, portanto

Mas mesmo assim é um enorme recurso, para mim e para o par português-norueguês, até porque são textos modernos e de géneros diferentes dos do AC/DC.

## Comentário

Em 1999, escrevi um artigo de divulgação sobre corpos, em que apontava três tipos de pessoas interessadas, por razões diferentes

- os compiladores
- os desenvolvedores/ferramenteiros
- e os utilizadores!

Estes tinham opções diferentes, interesses diferentes e prioridades diferentes.

Viviam, aliás, em mundos diferentes.

Em 2011 quando entrei para a Universidade de Oslo vi-me finalmente na posição de (principalmente) utilizadora, no ensino do português como língua estrangeira a nível universitário. É por isso que estou aqui hoje, para

- explicar o interesse desse ponto de vista
- obter mais utilizadores
- ouvir a opinião dos colegas

## O meu dia-a-dia como professora de língua

O denominador comum dos meus alunos é não terem sido escolarizados em português, e terem uma visão muito deficiente da gramática (em qualquer língua). Todos sabem português, mas com níveis muito variados, e são geralmente completamente ignorantes da cultura lusófona como um todo.

O meu objetivo é suprir estas faltas

- explicar o funcionamento da língua
- contrastando com a língua deles
- chamando a atenção e pondo a tónica nos choques culturais
- usando textos muito diferentes para lhes dar uma visão de conjunto
- tentando aguçar o sentido crítico, muito pouco desenvolvido pela escola e sociedade norueguesas



- Façam isto, que eu vos dou retorno.
- Comparem as vossas soluções com as dos vossos colegas.
- Treinem para o exame
- Vejam estes exemplos da vossa própria má tradução

Nota: Os alunos não sabem quem fez as traduções (a não ser a sua própria)

## PoNTE: sistematização dos problemas

Após quatro anos (oito semestres) a usar o PoNTE, há algumas questões que é possível sistematizar, e apontar

- Género do texto
- Questões de compreensão
- Questões lexicais
- Questões gramaticais
- Questões discursivas
- Questões culturais

- Casos em que todos erram! (exemplos inesperados, *Dizia o meu amigo Hugo que*)
- Interpretações diferentes
- Questões culturais (*banheiro, barcos de corda, ir à frente (no carro)*)
- Formas convencionais de se dirigir ao leitor, ou ao interlocutor
- Conotações positivas ou negativas (cores, animais) – expressão de emoções e traços de caráter...
- Uma bateria de expressões convencionais (*falle mellom to stoler*), criatividade, ou intertextualidade?

## O futuro?

- (mais) Estudos quantitativos
- Ferramentas para comparar as diversas traduções
- Procura nos vários comentários associados às traduções individuais
- Procura nos vários comentários associados à tradução global
- Análise sintática do norueguês
- Metadados sobre os tradutores incluídos no PoNTE

Falei de como eu uso aplicações na internet para ensinar, para criar exercícios para os alunos, e para estudar a língua portuguesa.

- Todas essas aplicações são públicas e podem ser usadas por todas as pessoas que ensinem português, mas é óbvio que são mais interessantes para quem tem norueguês como a “outra língua”.
- O PANTERA e o PoNTE podem ser sobretudo usados como inspiração e/ou como modelo. (Eu não tenho possibilidade neste momento de desenvolver mais ou para outras línguas, mas teria a possibilidade de orientar informáticos em projetos conjuntos, desde que isso me trouxesse o desenvolvimento de mais funcionalidades.)

Obrigada!